

PIB e IJSN

Novo cálculo do PIB não atinge o Estado

Atividades de comércio externo deverão manter em 1998 o crescimento econômico do Espírito Santo um pouco acima da média do país

O presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Antônio Carlos Medeiros, estimou ontem que o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo manterá a sua posição, ficando um pouco acima de 2% do PIB nacional. Ele garantiu que o novo cálculo das contas nacionais, feito por técnicos do BNDES, faz parte de cenários periódicos para todos os valores agregados dos bens e serviços produzidos no país, e que ainda não são números finais.

As declarações são motivadas pelo novo cálculo do PIB, agora mais modesto e mais cauteloso, apresen-

tado pelo BNDES. Agora, o BNDES trabalha com cenário de retração de 1% do PIB no primeiro trimestre. O crescimento de 2% só viria no segundo semestre do ano e para o acumulado de 1998 a nova previsão é de 1,3% e não mais aquela entre 1,5% e 2%.

Medeiros esclareceu que os números do PIB calculados pelo BNDES se referem apenas ao primeiro trimestre do ano, e que os mesmos técnicos que fizeram as projeções observaram que no segundo trimestre ocorrerá um novo incremento, revertendo a tendência de queda. O dirigente da Aderes disse

estar otimista com o desempenho do PIB regional, principalmente por causa da associação da economia capixaba com o mercado exportador. Ele disse que o Governo federal está acenando com um estímulo à exportação, o que garantirá uma boa performance para as contas locais.

O PIB do Estado vem sendo atualizado periodicamente através de previsões e, segundo a coordenadora-adjunta da Coordenação de Planejamento de Governo (Coplag), Angela Considera, estão sendo feitas negociações com a Fundação IBGE para que as contas sejam elaboradas com periodicidade. Ela disse

que os técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) estão participando dos encontros com o intuito de montar um projeto de cálculo do PIB e das demais contas públicas do Espírito Santo.

Considera disse ainda que o IBGE está fazendo as negociações para firmar posteriormente um convênio, que proporcionará o repasse de uma verba levantada junto ao Banco Mundial. Ela não soube precisar qual será o montante que caberá ao Estado, mas disse que será uma quantia suficiente para manter uma equipe voltada exclusivamente para o cálculo do PIB local.